

Cuidado com o que fala e para quem fala

Um colega analista de infraestrutura de redes, que trabalhava em uma multinacional, estava querendo trocar o sistema de firewall da empresa. Um outro fabricante oferecia algo tecnicamente melhor e mais barato. Seu chefe, o gerente de TI, era avesso a ideia, pois tinham contrato há anos com a empresa da solução atual, e a mesma sempre prestou um suporte ao serviço satisfatório. Depois de muito insistir, o seu gerente cedeu e deixou realizar testes com o possível substituto.

O firewall para testes da concorrente chegou e o analista começou a testar o equipamento. Estava tudo indo bem, até que entrou um certo funcionário do setor financeiro no departamento de informática da empresa. Era conhecido de todos e amigos de alguns. Foi conversar com o analista de redes, que no momento estava testando o aparato. Ele perguntou do que se tratava, e ali o analista de redes deu toda a explicação do equipamento: porque o mesmo estava ali, relatou todos os resultados positivos até então, inclusive informou que, se fosse aprovado, sairia mais barato para a empresa.

Os dias passaram, e o diretor de finanças se reuniu com o gerente de informática, para revisar os custos do departamento. Nesta empresa, assim como na maioria delas, a informática também era subordinada a diretoria financeira. Tudo indo bem, até que tocaram no assunto da troca de firewall:

***Diretor financeiro:** OK, agora vamos falar sobre a troca do firewall.*

***Gerente TI:** Que?*

***Diretor financeiro:** Fiquei sabendo que chegou um equipamento novo para testes, que resultará em um contrato de valor menor.*

Gerente TI: *Mas o equipamento está em teste no momento, ainda não temos nada concreto.*

Diretor financeiro: *Como não? Foi seu próprio analista de redes que confirmou que os resultados tem sido superiores a solução que está ativa no momento.*

Gerente TI: *Ele foi precipitado em falar isso, ainda não concluímos nem metade dos testes necessários.*

Em seguida o gerente de TI descobriu que aquele funcionário do financeiro, que esteve na informática outro dia, repassou tudo para o diretor dele. Terminada a reunião, o gerente voltou para sua sala e chamou o analista de redes, que tomou uma bela catracada. No final das contas o equipamento novo se demonstrou confiável e o suporte oferecido pelo fabricante também. O acordo foi fechado e o mesmo entrou em produção.

Meu colega foi bem intencionado, porém estava pisando em ovos ao tentar isso, pois não tinha o apoio dos de cima, que ainda tinham que ser convencidos. Acabou tudo bem, mas poderia ter posto tudo a perder, inclusive a confiança que tinham nele, porque abriu a boca sobre coisas que ainda eram sigilosas.